



Poster (Painel)

131-1

ESTRUTURA DA COMUNIDADE PARASITÁRIA DE CRUSTÁCEOS EM SEIS ESPÉCIES DE PEIXE DO RESERVATÓRIO DA USINA HIDRELÉTRICA COARACY NUNES, RIO ARAGUARI, FERREIRA GOMES, AMAPÁ, BRASIL.

Autores: SALOMÃO, D. C. O.^{1,2}, VASCONCELOS, H. C. G.^{1,2}, TAVARES-DIAS, M.^{3,2}, SÁ-OLIVEIRA, J. C.^{1,2}

¹ UNIFAP - Universidade Federal do Amapá, ² NEPA - Núcleo de Estudos em Pesca e Aquicultura Agroecológica, ³ EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias

Resumo:

Os peixes podem ser parasitados por diversas espécies de crustáceos, principalmente Copepoda, Branchiura e Isopoda. Crustáceos podem afetar a respiração dos peixes quando parasitam as brânquias, comprometendo a natação e crescimento dos hospedeiros, causando prejuízos para a pesca e aquicultura. O objetivo deste estudo foi avaliar a estrutura da comunidade de crustáceos ectoparasitos em seis espécies de peixes do Reservatório da Usina Hidrelétrica Coaracy Nunes (UHECN), Rio Araguari. Bimestralmente (entre outubro/2012 e agosto/2013), em seis pontos amostrais no reservatório UHECN (00°54'11.8"N e 051°15'35.5"W), foram coletados espécimes de *Psectrogaster falcata* (18,2 ± 3,9cm e 138,4 ± 96,7g), *Ageneiosus ucayalensis* (16,3 ± 2,8cm e 39,7 ± 18,3g), *Acestrorhynchus falcistrostris* (18,2 ± 3,2cm e 62,4 ± 36,0g), *Hemiodus unimaculatus* (14,8 ± 2,3cm e 51,5 ± 19,9g), *Serrasalmus gibbus* (10,9 ± 2,5cm e 26,9 ± 36,6g) e *Geophagus proximus* (14,4 ± 4,2cm e 84,9 ± 77,5g) para análises da fauna de crustáceos ectoparasitos. Para pesca foram utilizadas redes de espera simples de diferentes malhas (20 a 60mm entre nós), com 12 horas de permanência e vistorias a cada duas horas. A boca, câmara branquial, tegumento e nadadeiras de cada peixe foi examinada em campo, para verificar a presença de crustáceos ectoparasitos. As espécies de crustáceos foram conservadas em álcool 70% glicerinado. Os descritores ecológicos abordados foram prevalência (P), abundância média (AM), intensidade média (IM) e número total de parasitos (NTP). A análise de agrupamento, usando o índice de similaridade de *Bray-Curtis* (BC), que varia entre 0 e 1, foi usada para verificar o grau de similaridade da fauna de ectoparasitos crustáceos entre as espécies hospedeiras. Neste estudo foi coletado um total de cinco espécimes de *Argulus chicomendesi* (Branchiura: Argulidae), 11 espécimes de *Ergasilus turucuyus* (Copepoda: Ergasilidae) e 862 espécimes de *Excorallana berbicensis* (Isopoda: Corallanidae). Dos 62 *A. falcistrostris* examinados, 30,6% estavam parasitados por *E. berbicensis* (P=22,6%; AM=2,2; IM=9,6; NTP=134) e *E. turucuyus* (P=12,9%; AM=0,1; IM=1,1; NTP=9). Dos 56 *H. unimaculatus* examinados, 28,6% estavam parasitados por *E. berbicensis* (P=28,6%; AM=1,1; IM=3,9; NTP=63) e *E. turucuyus* (P=3,6%; AM=0,1; IM=1,0; NTP=2). Dos 63 *A. ucayalensis* examinados, 34,9% estavam parasitados somente por *E. berbicensis* (AM=1,9; IM=5,6; NTP=123). Dos 65 *P. falcata* examinados, 40,0% estavam parasitados por *A. chicomendesi* (P=6,1%; AM=0,1; IM=1,0; NTP=4) e *E. berbicensis* (P=38,5%; AM=4,3; IM=11,2; NTP=279). Dos 14 *G. proximus* examinados, 42,9% estavam parasitados por *A. chicomendesi* (P=7,1%; AM=0,1; IM=1,0; NTP=1) e *E. berbicensis* (P=42,9%; AM=18,3; IM=42,7; NTP=256), enquanto dos 36 *S. gibbus* examinados, 19,4% estavam parasitados somente por *E. berbicensis* (AM=0,2; IM=1,0; NTP=7). A análise de agrupamento de *Bray-Curtis* formou dois pares definidos, sendo o primeiro entre os hospedeiros *P. falcata* e *G. proximus*, com maior similaridade de

parasitismo ($BC=0,952$), e o segundo entre *A. falcistrotris* e *A. ucayalensis* ($BC=0,925$), também com importante similaridade de parasitismo. O parasitismo realizado pelos ectoparasitos crustáceos diferiu entre os hospedeiros. Os grupamentos propostos podem estar associados ao nicho semelhante no ambiente estudado, uma vez que *P. falcata* e *G. proximus*, ambos onívoro-detritívoro, e *A. falcistrotris* e *A. ucayalensis*, ambos piscívoro-carnívoros, utilizam recursos semelhantes, favorecendo a similaridade no parasitismo.

Palavras-chave:

sanidade, similaridade, infestação parasitária